

Transferências de Dados UE-EUA Após a Decisão do Supremo Tribunal Sobre a FTC: O Que Isso Significa para Seus Dados de Conversa

A decisão do Supremo Tribunal sobre a FTC enfraqueceu a base legal para transferências de dados UE-EUA. O que isso significa para o Quadro de Privacidade de Dados, SCCs e seus dados de conversa.

Publicado por Julian Pscheid · 2 de julho de 2026

[Ler este artigo online: https://www.hedy.ai/pt/post/eu-us-data-transfers-supreme-court-ftc-ruling/](https://www.hedy.ai/pt/post/eu-us-data-transfers-supreme-court-ftc-ruling/)



Uma profissional europeia revisando documentos em uma mesa com a bandeira da UE e um holograma de privacidade de dados em luz quente

Resposta rápida Em 29 de junho de 2026, o Supremo Tribunal dos EUA decidiu em *Trump v. Slaughter* que a Federal Trade Commission não precisa mais ser independente. A legislação da UE exige uma autoridade fiscalizadora de privacidade independente em qualquer país para o qual envia dados pessoais, e o Quadro de Privacidade de Dados UE-EUA se apoiava na independência da FTC para cumprir esse requisito. Nada muda de um dia para o outro, porque o quadro permanece válido até que a Comissão Europeia ou os tribunais da UE o derrubem. Mas o terreno legal sob as transferências UE-EUA mudou, e empresas que dependem das Cláusulas Contratuais Padrão precisam revisar sua documentação. Se você usa o Hedy, as partes que mais importam já evitam uma transferência aos EUA: o reconhecimento de fala é executado no seu dispositivo, e usuários da região da UE têm armazenamento e processamento de IA dentro da Europa.

Nosso consultor de GDPR sinalizou isso na manhã em que a decisão saiu. Vale entender o assunto em vez de apenas reagir a ele, e a versão curta é simples: a decisão importa para transferências de dados UE-EUA, mas nada foi desligado ainda.

Em Resumo

Mecanismo | Status após a decisão | O que fazer

Quadro de Privacidade de Dados UE-EUA | Legalmente válido por enquanto, mas sua base legal foi enfraquecida | Planeje uma possível retirada pela Comissão ou uma contestação judicial nos próximos dois a três anos
Cláusulas Contratuais Padrão (SCCs) | Ainda são um mecanismo válido, mas mais difíceis de justificar honestamente | Atualize sua Avaliação de Impacto de Transferência agora
Avaliações de Impacto de Transferência (TIAs) | Agora precisam levar em conta um supervisor dos EUA que deixou de ser independente | Refaça-as, começando pelos seus dados mais sensíveis
Transcrição do Hedy no dispositivo | Não afetada: o áudio nunca sai do seu dispositivo | Nada, funciona assim por padrão
Inferência de IA local do Hedy | Não afetada: a análise também é executada no seu dispositivo, então nada é enviado a lugar nenhum | Ative o Processamento de IA Local (opcional, desativado por padrão)
Residência de dados do Hedy na UE | Sem transferência transatlântica: seus dados são armazenados em servidores da UE e a inferência é executada na UE | Escolha a região da UE durante o cadastro

O Que o Supremo Tribunal Realmente Decidiu

Em 29 de junho de 2026, o Supremo Tribunal decidiu *Trump v. Slaughter* (<https://www.scotusblog.com/2026/06/court-allows-trump-to-fire-ftc-commissioner-and-overturns-major-restraint-on-presidential-power/>) por 6 votos a 3. O Tribunal entendeu que o Presidente poderia remover Rebecca Slaughter, integrante da Federal Trade Commission, sem justa causa e, ao fazer isso, revogou *Humphrey's Executor*, um precedente de 1935 que havia permitido ao Congresso proteger os chefes de certas agências contra demissão à vontade.

O efeito é direto. Os comissários da FTC agora servem ao critério do Presidente. A agência que o Congresso projetou para ser bipartidária e independente, em termos constitucionais, deixou de ser independente do poder executivo.

Por Que uma Decisão dos EUA Alcança Seus Dados da UE

À primeira vista, este é um caso sobre poder presidencial, não privacidade. A conexão passa pela legislação da UE.

Quando a UE decide que um país fora da UE protege dados pessoais bem o suficiente para recebê-los sem salvaguardas extras, ela emite uma "decisão de adequação". Um requisito é que o país tenha uma autoridade independente supervisionando a proteção de dados. O Quadro de Privacidade de Dados UE-EUA, adotado em julho de 2023, é essa decisão de adequação para os Estados Unidos, e a Comissão Europeia se apoiou na independência da FTC 259 vezes quando tomou a decisão. A mesma lógica alcança o Data Protection Review Court e o Privacy and Civil Liberties Oversight Board, os outros órgãos dos EUA que o quadro trata como controles independentes.

Remova a independência e a base construída pela Comissão começa a parecer instável. Como a *noyb* (<https://noyb.eu/en/us-supreme-court-just-blew-eu-us-data-transfers>) colocou, a lógica que sustentava todo o arranjo já não se mantém.

O Que Isso Significa para os Mecanismos em Que as Empresas Confiam

Vale separar três coisas.

O Quadro de Privacidade de Dados não acabou. Ele permanece legalmente válido até que a Comissão Europeia o retire ou o Tribunal de Justiça da UE o anule. A noyb, o grupo liderado por Max Schrems, já pediu à Comissão que o retire de forma ordenada e diz que levará a questão aos tribunais. Uma decisão pode levar de dois a três anos. Este é o caminho que encerrou o Safe Harbor em 2015 e o Privacy Shield em 2020, então uma terceira invalidação deve entrar no seu planejamento, não nas notas de rodapé.

As Cláusulas Contratuais Padrão vêm com uma ressalva. As SCCs são o plano de reserva ao qual a maioria das empresas recorre, mas elas só funcionam se você também realizar uma Avaliação de Impacto de Transferência mostrando que o país de destino protege os dados na prática. Essa avaliação agora precisa levar em conta uma autoridade supervisora que deixou de ser independente.

Carsten Wittmann (<https://tumaki.de>), consultor de GDPR e conformidade de IA que assessora o Hedy (<https://trust.hedy.ai>) em seu trabalho de proteção de dados, resumiu o problema com clareza:

Sem uma FTC independente, você não consegue mais chegar à conclusão de que todos os critérios exigidos estão atendidos.

A orientação nesta etapa é ponderada, não alarmista. Atualize suas Avaliações de Impacto de Transferência agora, mapeie para onde seus dados vão e comece pelo processamento mais sensível, mas não abandone um quadro que ainda está em vigor. O erro depois do Schrems II foi esperar até o último momento e então improvisar.

Onde o Hedy Está, com Transparência

Preferimos ser diretos sobre isso em vez de fingir que o Hedy está fora do problema. O caminho do Hedy na região dos EUA usa as mesmas Cláusulas Contratuais Padrão da UE (Módulo 2) e a mesma Avaliação de Impacto de Transferência que o restante do setor usa, e esse caminho é afetado por esta decisão como qualquer outro. A estrutura completa, incluindo nosso DPA, SCCs, TIA e medidas técnicas, está documentada em nosso post de conformidade com o GDPR (</pt/post/hedy-ai-gdpr-compliance/>) e em nosso Trust Center.

O que diferencia o Hedy não é um contrato mais engenhoso. É que duas partes de como o Hedy funciona nunca dependem de uma decisão de transferência para os EUA.

As Duas Coisas Que Não Dependem de uma Decisão de Transferência

Reconhecimento de fala no dispositivo. O Hedy transcreve sua conversa no seu próprio celular, tablet ou computador. O áudio, a parte mais sensível de qualquer reunião, vira texto em hardware que você controla e nunca é enviado a um servidor para ser transcrito. Funciona da mesma forma em todas as plataformas compatíveis com o Hedy. Nenhuma transferência, para os EUA ou para qualquer outro lugar, acontece nessa etapa. Como Carsten disse, "o processamento local no dispositivo é sempre possível". O Hedy pode levar isso além em dispositivos compatíveis: com o Processamento de IA Local ativado, a análise de IA também é executada no seu dispositivo, então nada sobre a conversa é enviado a lugar

nenhum.

Residência de dados na UE com inferência na UE. Quando você escolhe a região da UE, seus dados de conversa são armazenados em servidores europeus, e cada parte da análise de IA é executada por infraestrutura dentro da UE. Podemos garantir isso: para contas com residência na UE, a inferência nunca sai da Europa. Nosso principal provedor de inferência, Nebius, é uma empresa europeia, domiciliada nos Países Baixos e operando em data centers da UE. Para resiliência, mantemos capacidade de failover com alguns outros provedores que também executam sua inferência dentro da UE, embora essas empresas tenham sede nos EUA. De qualquer forma, suas conversas são analisadas na Europa, não enviadas para o outro lado do Atlântico. Você pode ler o quadro completo em nosso post sobre residência de dados na UE (</pt/post/eu-data-residency/>) .

Isso responde a uma objeção justa que Carsten levanta. Onde seus dados são processados é a primeira pergunta, e para contas com residência na UE a resposta é sempre Europa. Quem opera esse processamento é a segunda. Residência de dados na UE operada inteiramente por uma empresa dos EUA reduz o risco sem removê-lo totalmente, porque uma matriz dos EUA ainda pode ser alcançada pela legislação dos EUA. Ter uma empresa europeia como nosso provedor principal é a versão mais forte da resposta, com provedores sediados nos EUA mantidos apenas como failover baseado na UE.

Dois ressalvas honestas. Alguns serviços operacionais, incluindo login de conta, cobrança e relatório de erros, ainda passam por infraestrutura dos EUA para todos, e nenhum deles carrega o conteúdo das suas conversas. E-mails de recapitulação de sessão são a exceção: eles incluem seus resumos e notas de sessão, e saem por infraestrutura de e-mail baseada nos EUA. Então, se isso importa para você, pode desativá-los e ler suas recapitulações no aplicativo. Além disso, usuários existentes na região dos EUA permanecem lá até migrarem; a configuração europeia se aplica à região da UE.

O Que Empresas da UE Devem Fazer Agora

A orientação de Carsten (<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7478464182837817345/>) , que corresponde ao consenso entre advogados de proteção de dados, é tratar a queda do quadro como um cenário para se preparar, não como um risco que se espera que desapareça.

1. Faça um inventário das suas transferências. Liste quais provedores mantêm dados pessoais nos EUA, para quê e com qual base legal.
2. Atualize suas Avaliações de Impacto de Transferência. Reflita o fato de que a supervisão dos EUA deixou de ser independente e documente seu raciocínio.
3. Comece pelos dados sensíveis. Dados de saúde, financeiros, de funcionários e de menores primeiro.
4. Avalie alternativas baseadas na UE a cada renovação. Você não precisa remover tudo hoje, mas cada novo contrato é uma chance de reduzir exposição.

Para uma visão do lado do comprador sobre como avaliar ferramentas de reunião especificamente, nosso checklist de GDPR para ferramentas de reunião com IA (</pt/post/gdpr-checklist-ai-meeting-tools/>) e nossa comparação de ferramentas de reunião com IA em conformidade com o GDPR (</pt/post/best-gdpr-compliant-ai-meeting-tool-record-transcribe-eu-data-protection/>) explicam o que procurar.

O Que Ainda É Incerto

Dois resultados poderiam mudar o quadro. A Comissão Europeia poderia interpretar o requisito de "autoridade independente" de forma menos estrita, embora isso fosse uma reversão constrangedora de seu próprio padrão. Ou a posição dos EUA poderia mudar ao longo do tempo. Nenhum dos dois é provável em breve, e ambos levariam anos para se desenrolar. Até lá, a descrição honesta é incerteza,

não resolução, que é exatamente por isso que uma arquitetura que evita a transferência vale mais agora do que um contrato que a encobre.

O Ponto Principal

A decisão não desligou nada, mas moveu o terreno sob as transferências de dados UE-EUA, e a direção do movimento é clara. As proteções duráveis são aquelas que nunca enviam seus dados para o outro lado do Atlântico. Com o Hedy, o reconhecimento de fala permanece no seu dispositivo, e usuários da região da UE mantêm tanto o armazenamento quanto o processamento de IA dentro da Europa.

Atualize para a versão mais recente e escolha a região da UE durante o cadastro, ou apoie-se no processamento no dispositivo onde quer que você esteja. A documentação completa de conformidade está em nosso Trust Center em trust.hedy.ai (<https://trust.hedy.ai>).

Perguntas frequentes

A decisão do Supremo Tribunal torna ilegais as transferências de dados UE-EUA?

Não. O Quadro de Privacidade de Dados UE-EUA permanece legalmente válido até que a Comissão Europeia o retire ou o Tribunal de Justiça da UE o anule. A decisão enfraquece a base legal sobre a qual o quadro foi construído, mas nada muda de um dia para o outro. Empresas que dependem das Cláusulas Contratuais Padrão devem atualizar suas Avaliações de Impacto de Transferência agora, em vez de esperar que um tribunal force a questão.

O Quadro de Privacidade de Dados UE-EUA acabou?

Ainda não. O quadro permanece em vigor. A noyb, liderada por Max Schrems, pediu à Comissão Europeia que o retire de forma ordenada e planeja contestá-lo judicialmente, o que pode levar de dois a três anos. Este é o mesmo caminho que encerrou o Safe Harbor em 2015 e o Privacy Shield em 2020, então uma terceira invalidação é um cenário que vale a pena planejar.

As Cláusulas Contratuais Padrão ainda funcionam depois desta decisão?

As SCCs continuam sendo um mecanismo de transferência válido, mas só se sustentam se sua Avaliação de Impacto de Transferência mostrar que o país de destino protege os dados na prática. Com a FTC deixando de ser independente, essa avaliação fica mais difícil de concluir honestamente para transferências aos EUA. Atualize suas TIAs para refletir a mudança e priorize dados sensíveis.

Esta decisão afeta meus dados do Hedy?

As partes do Hedy que mais importam evitam totalmente uma transferência aos EUA. O reconhecimento de fala é executado no seu próprio dispositivo, então seu áudio nunca é enviado a lugar nenhum para ser transcrito. Se você escolher a região da UE, seus dados de conversa são armazenados na Europa e a análise de IA é executada por infraestrutura dentro da UE. O caminho do Hedy na região dos EUA usa SCCs e uma Avaliação de Impacto de Transferência como a maioria das ferramentas, então é afetado como o restante do setor.

O que empresas da UE devem fazer agora?

Adote uma abordagem em etapas: faça um inventário de para onde seus dados vão, atualize suas Avaliações de Impacto de Transferência, comece pelo processamento mais sensível e avalie alternativas baseadas na UE a cada renovação de contrato. Trate a queda do quadro como um cenário a planejar, não como um risco remoto. Empresas que esperaram depois do Schrems II acabaram improvisando contra um prazo.

Hedy AI · Coaching de IA ao vivo para conversas importantes

Experimente o Hedy grátis: <https://www.hedy.ai/pt/downloads/>

<https://www.hedy.ai/pt/post/eu-us-data-transfers-supreme-court-ftc-ruling/>